



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE TIRADENTES DO SUL**

CNPJ 94.726.320/0001-77 - [adm@tiradentesdosul.rs.gov.br](mailto:adm@tiradentesdosul.rs.gov.br)  
[www.tiradentesdosul.rs.gov.br](http://www.tiradentesdosul.rs.gov.br)

Projeto de Lei Nº 044/2021.

Tiradentes do Sul-RS, 26 de novembro de 2021.

**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL AUTORIZADO A FIRMAR TERMO DE CONSOLIDAÇÃO DOS CRÉDITOS A RECEBER DO ESTADO REFERENTE AOS REPASSES DA SAÚDE DOS EXERCÍCIOS DE 2014 A 2018 ABDICANDO DA INCIDÊNCIA DOS ENCARGOS DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**ALCEU DIEL**, Prefeito Municipal de Tiradentes do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições legais, que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, encaminha e propõe ao Legislativo o seguinte Projeto de Lei:

**Art. 1º** Fica o Poder Executivo Municipal, para fins de agilização do seu recebimento, autorizado a firmar Termo de Consolidação dos Créditos a receber do Estado, inerentes aos exercícios de 2014 a 2018, abdicando dos encargos de juros e correção monetária, conforme minuta ANEXA, que integra esta lei.

**Art. 2º** Revogadas as disposições em contrário esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TIRADENTES DO SUL,  
aos 26 dias do mês de novembro de 2021.

  
Alceu Diel

Prefeito Municipal

**Câmara de Vereadores**  
Protocolo nº \_\_\_\_\_



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DETIRADENTES DO SUL**  
CNPJ 94.726.320/0001-77 - [adm@tiradentesdosul.rs.gov.br](mailto:adm@tiradentesdosul.rs.gov.br)  
[www.tiradentesdosul.rs.gov.br](http://www.tiradentesdosul.rs.gov.br)

**JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI**

SENHOR PRESIDENTE.

SENHORES VEREADORES.

O presente projeto de lei, que estamos encaminhando para apreciação dos senhores vereadores, tem por justificativa de Autorização o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Consolidação dos Créditos a receber do Estado referente aos repasses da Saúde dos exercícios de 2014 a 2018, abdicando da incidência dos encargos de Juros e correção monetária, e dá outras providencias.

Com ao presente projeto aprovado o município estará apto a assinar o Termo de Consolidação de Dívida e receber os recursos do Estado, através do Fundo Estadual de Saúde da Secretaria da Saúde, no valor de R\$ 531.099,24(quinientos e trinta e um mil, noventa e nove reais, e vinte e quatro centavos) recursos este provenientes dos programas estaduais de saúde(SAMU, ESF, UPA, CAPS, PIM PRISIONAL, FARMÁCIA BÁSICA) dentro de um cronograma proposto pelo Estado, o qual será investido na área da saúde conforme parecer em anexo.

Sendo que apresenta para o momento, reiteramos votos de estima e apreço.

Tiradentes do Sul - RS, 26 de novembro de 2021.

Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

OF GAB SES - Nº 0893/2021

Porto Alegre, 22 de novembro de 2021

**Assunto:** Pagamento de valores da Dívida não empenhada nos exercícios de 2014 a 2018

Senhor (a) Prefeito (a):

Ao cumprimentá-lo, informamos que para viabilizar o pagamento dos valores devidos aos municípios em razão da execução de programas estaduais de saúde nos exercícios de 2014 a 2018 que não foram empenhados pelo Estado no tempo respectivos, encaminhamos, em anexo, para ciência e anuência dessa Municipalidade um Termo de Consolidação de Dívida.


Em caso de concordância com o teor do Termo anexo, solicitamos que o mesmo seja devolvido, devidamente assinado pelo representante da municipalidade, para o endereço eletrônico: [dividanaoempenhada@saude.rs.gov.br](mailto:dividanaoempenhada@saude.rs.gov.br), até o dia 26 de novembro do corrente ano, para que possamos efetivar o repasse financeiro dentro do cronograma de desembolso a ser estabelecido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Ressaltamos que é condição para que o Fundo Estadual de Saúde efetue o repasse financeiro a existência do Termo de Consolidação de Dívida devidamente assinado.

Outrossim, informamos que eventual divergência quanto ao valor indicado no Termo poderá ser discutido posteriormente, em processo administrativo próprio, mediante requerimento encaminhado a esta Secretaria da Saúde.

Atenciosamente,

MERIANIA FRIDELKEK  
DIRETORA EXECUTIVA DO FES

  
ARTA BEREMANN  
Secretaria da Saúde/RS

## TERMO DE CONSOLIDAÇÃO DE DÍVIDA

Município: Tiradentes do Sul

Prefeito (a): ALCEU DIEL

À SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE.

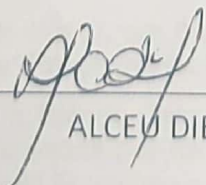
O Município acima identificado, por intermédio do seu representante legal devidamente qualificado (a):

1) declara que reconhece o crédito, no valor nominal de R\$ 531.099,24, referente aos programas estaduais de saúde (SAMU, ESF, UPA, CAPS, PIM, PRISIONAL, FARMÁCIA BÁSICA) de 2014 a 2018 executados pelo Município e não empenhados pelo Estado do Rio Grande do Sul nos respectivos exercícios financeiros, abdicando, para todos os efeitos, inclusive pronto pagamento, da incidência de juros de mora e de correção monetária.

2) informa a inexistência de ação judicial ou, em caso de demanda (s) em tramitação relativa ao crédito constante do item 1, compromete-se a postular judicialmente o(s) respectivo(s) pedido(s) de desistência, com a expressa renúncia do direito sobre o qual se funda a ação, arcando com o pagamento das custas judiciais e honorários advocatícios, no prazo máximo de 05 dias úteis, a contar da assinatura deste termo.

3) declara, na hipótese de já ter formalizado manifestação de interesse ao Programa Negocia RS (Decreto Estadual nº 55.307, 10 de junho de 2020), estar ciente de que o empenho e o pagamento decorrentes deste Termo acarretam a perda de objeto da adesão ao referido Programa, uma vez que a Lei Estadual nº 13.778/2011, na redação dada pela Lei nº 15.448/2020, permite somente a dação em pagamento para a quitação de débitos não empenhados.

4) autoriza o Estado do Rio Grande do Sul, através do Fundo Estadual de Saúde da Secretaria da Saúde, a descontar dos créditos de recebíveis decorrentes dos programas municipais de saúde instituídos pelo Estado do Rio Grande do Sul, eventual valor pago a maior dos créditos do item 1, mediante prévia notificação quanto ao valor a ser descontado, em processo administrativo próprio, observado o contraditório.



---

ALCEU DIEL



## NOTA TÉCNICA PRELIMINAR

**Assunto:** operacionalização de Termo de Consolidação de Dívida proposto aos Municípios pelo Estado do Rio Grande do Sul através da Secretaria Estadual da Saúde, visando o pagamento de valores a estes devidos nos exercícios de 2014 a 2018.

Considerando as solicitações feitas nos nossos diversos canais de atendimento, e a partir das poucas informações a que tivemos acesso, bem como tendo em conta a iminência do prazo, anotamos o que segue – de forma preliminar e não exaustiva – em relação a eventual assinatura, pelos Municípios, de “Termo de Consolidação de Dívida” conforme proposto pelo Estado em Ofício encaminhado, de modo a permitir o pagamento de valores a estes devidos “em razão da execução de programas estaduais de saúde nos exercícios de 2014 a 2018 que não foram empenhados pelo Estado no tempo respectivo”:

1. A análise de mérito acerca da proposta só cabe ser feita pelos Municípios, a partir das suas realidades. Em outras palavras, compete a cada Gestor avaliar se é conveniente, oportuno, vantajoso e compatível com o interesse público, e fundamentar sua decisão a partir dessa avaliação, assinar, e conseqüentemente concordar, com o “Termo” proposto pelo Estado, especialmente considerando, além da indicação do futuro estabelecimento de cronograma de repasse das quantias (o que pode, em alguns casos, afastar a insegurança sobre o recebimento dos haveres), os seguintes aspectos e suas eventuais conseqüências, todos extraídos a partir do “Termo” proposto:

- (a) o valor indicado pelo Estado a ser reconhecido pelo Município como sendo seu direito (inclusive com abdicação dos juros de mora e correção monetária), o que recomenda conferência junto à Secretaria Municipal respectiva, de modo a verificar se o ofertado é condizente;
- (b) a necessidade de postular a desistência de processos judiciais eventualmente em curso, arcando o Município com o “pagamento das custas judiciais e honorários advocatícios”;
- (c) a renúncia, por perda de objeto, em caso de já ter sido manifestado interesse, pelo Município, de acesso ao “Programa Negocia RS”; e,
- (d) a autorização para que o Estado desconte de créditos recebíveis decorrentes dos programas municipais de saúde por ele instituídos eventual valor pago a maior, em relação ao reconhecido pelo Município como seu direito.



2. Quanto aos procedimentos formais necessários não há como opinar, definitiva e conclusivamente, de forma genérica, sem avaliação detida de cada situação concreta, aí incluído o tratamento dado pela legislação de cada Município aos créditos de natureza não tributária bem como a verificação da fase em que se encontra a cobrança em cada ente público.

3. No tocante à renúncia de receita, especialmente como definida no art. 14 da LC nº 101/2000, uma interpretação literal nos parece não atrair a observância dos requisitos arrolados pelo dispositivo, que trata, ao menos de forma explícita, de incentivo ou benefício de natureza tributária, o que, considerando seu §1º, não abarca os créditos em discussão. Não obstante, não se pode afastar, de forma peremptória, discussão sob o ângulo de que sempre que a Administração abre mão do ingresso de recursos financeiros, se está diante de uma renúncia de receita em sentido amplo, o que não significa dizer, porém, estar configurada alguma irregularidade.

Nesse ponto, temos que novamente se impõe a avaliação de cada situação concreta, já que há desde Municípios que sequer judicializaram a discussão até outros que já contam com decisões judiciais favoráveis, reconhecendo direito ao valor integral do débito e incluindo os consectários legais.

4. Nos parece necessário, de qualquer modo, se a decisão for pela assinatura do "Termo", ao menos autorização legislativa específica que autorize a abdicação dos juros a serem calculados sobre os valores (vide o exemplo de projeto de lei constante do Anexo I desta Nota Técnica), assim como da própria correção monetária, bem como a anuência do Conselho Municipal de Saúde, considerando o que dispõe a Lei Federal nº 8.142/1990.

5. Sobre os procedimentos relacionados com os registros contábeis e orçamentários, importa referir que até a data da elaboração desta Nota Técnica não foi publicada, em caráter oficial, qualquer resolução, portaria ou ato normativo equivalente estabelecendo qualquer roteiro específico a ser observado, o que, se vier a ocorrer, deverá ser observado.

6. Todavia, ponderamos que, em 2019, a Comissão Intergetores Bipartite (CIB/RS) publicou a Resolução nº 135, de 11 de abril de 2019, nela consignando orientações sobre o ressarcimento dos valores em atraso a serem pagos pelo Estado do Rio Grande do Sul, referente aos exercícios anteriores a 2019, dos programas que tenham sido financiados por recursos dos Municípios.



Parece-nos que o “Termo de Consolidação de Dívida” agora proposto pelo Estado amolda-se aos procedimentos regulados pela citada Resolução. Desse modo, tendo como referência normativa as suas disposições, opinamos:

**6.1** Os valores que forem recebidos deverão ser registrados como receita orçamentária vinculada ao programa de origem do recurso, podendo ser utilizados pelo Gestor Municipal de Saúde de acordo com as suas necessidades, desde que as ações e serviços estejam contempladas nos Instrumentos de Gestão e Planejamento do Município, conforme legislação vigente, dentre os quais o Plano Municipal de Saúde e a legislação orçamentária em vigor (art. 2º, parágrafo único da Resolução CIB nº 135/2019);

**6.2** A contabilização dos recursos recebidos deve observar o detalhamento especificado no art. 3º da Resolução CIB/RS nº 135/2019: constatação do recebimento dos valores, contabilização da entrada da receita nos vínculos contábeis do Relatório de Gestão – Tabela de Vínculos (disponível no site da SES/RS), e empenho da despesa dos valores passíveis de ressarcimento, nele consignando o seguinte histórico: “Despesa já efetuada pelo Município. Valor ressarcido para a conta de origem desta despesa”.

**6.3** De qualquer modo, a utilização do recurso, inclusive na hipótese de ressarcimento para a conta de recursos “livres”, deverá constar do Relatório de Gestão Municipal – RGM e dos outros documentos contábeis do Município, apresentados quadrimestralmente à respectiva Coordenadoria Regional de Saúde (art. 4º). Além disso, e especialmente no caso de ser efetuado ressarcimento para a conta de recursos livres, o Município deverá comprovar a execução regular das ações e serviços de saúde que dependiam dos recursos, no período em que não os recebeu do Estado, através de “ATESTO” do Conselho Municipal de Saúde, dentro do Relatório de Gestão (art. 5º).

**6.4** Segue, no Anexo II desta Nota Técnica, a sugestão de roteiro contábil que, a depender da decisão da Administração Municipal quanto à destinação dos recursos a serem recebidos, poderá ser adotado para a evidenciação dos aspectos orçamentários e contábeis que a matéria encerra, sempre anotando a necessidade de observar eventual novo procedimento que, eventualmente, venha a ser estabelecido pelos órgãos com competência para tanto.

25 de novembro de 2021.

**Borba, Pause & Perin – Advogados**  
OAB/RS 7.512



## ANEXO I – EXEMPLO DE PROJETO DE LEI QUE AUTORIZA A REMISSÃO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

### ANTEPROJETO DE LEI <sup>1 2</sup>

Dispõe sobre a remissão de juros e correção monetária para fins de ajuste referente aos programas estaduais da saúde de 2014 a 2018 executados pelo Município e não empenhados pelo Estado do Rio Grande do Sul nos respectivos exercícios financeiros, com vistas a viabilizar a celebração de Termo de Consolidação de Dívida para pronto pagamento.

**Art. 1º** O Poder Executivo Municipal fica autorizado a dispensar até 100% (cem por cento) dos juros e da correção monetária em ajuste referente aos programas estaduais da saúde de 2014 a 2018 executados pelo Município e não empenhados pelo Estado do Rio Grande do Sul nos respectivos exercícios financeiros, com vistas a viabilizar a celebração de Termo de Consolidação de Dívida para pronto pagamento.

**Art. 2º** Fica o Poder Executivo autorizado a desistir de eventual demanda judicial em curso, com renúncia expressa do direito sobre o qual se funda a ação, assumindo o ônus relativo às custas, despesas e honorários advocatícios.<sup>3</sup>

**Art. 3º** O Poder Executivo poderá regulamentar esta Lei no que couber.

**Art. 4º** A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

<sup>1</sup> Adequar conforma a realidade local.

<sup>2</sup> Instruir com justificativa que demonstre a vantajosidade da medida e a presença do interesse público.

<sup>3</sup> A desistência da ação somente é possível até a prolação da sentença de primeira instância consoante o disposto no art. 485, §5º, do CPC/2015. Caso a demanda já esteja em âmbito recursal, o texto legislativo deverá ser adaptado.





## ANEXO II – AJUSTES CONTÁBEIS E ORÇAMENTÁRIOS<sup>4</sup>

**Operacionalização do “Termo de Consolidação de Dívida” proposto pelo Estado do Rio Grande do Sul através da Secretaria Estadual da Saúde, visando o pagamento de valores a estes devidos nos exercícios de 2014 a 2018.**

**EXEMPLO:** repasse atrasado de R\$ 50.000,00, relativo recurso vinculado 4090 – PSF / NASF / ESF Quilombola / ESF Indígena / Saúde Bucal / Saúde Bucal Indígena / PACS / ESF Prisional / Residência Médica / Combate ao Racismo Institucional / Rede de Informática / Saúde do Homem / Combate a DST/AIDS / Articulador Jovem de Saúde.

**1. Registro da entrada dos recursos,** no código de natureza de receita orçamentária 1.7.2.8.03.1.1.00.00.00 – Transferência de Recursos do Estado para Programas de Saúde – Repasse Fundo a Fundo – Principal, observando-se o detalhamento e o código do recurso vinculado do programa (4090, no caso do exemplo). Os reflexos contábeis do ingresso serão os seguintes:

DÉBITO	CRÉDITO
1.1.1.1.1.19.12.00.00 – Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Vínculo 4090)	4.5.2.1.4.06.00.00.00 – Transferência de Recursos do Estado para Programas de Saúde – Repasse Fundo a Fundo <b>Ou</b> 1.1.2.3.4.03.00.00.00 – Créditos decorrentes de Transferências do SUS – INTER OFSS Estado (caso os valores tenham sido registrados no ativo circulante)
6.2.1.1.0.00.00.00 – Receita a Realizar	6.2.1.2.0.00.00.00 – Receita Realizada
7.2.1.1.2.00.00.00 – Recursos Vinculados	8.2.1.1.1.01.00.00 – Recursos Disponíveis para o Exercício

**2. Utilização dos recursos:** tendo como referência normativa a Resolução CIB nº 135/2019, o ressarcimento deverá ser objeto de empenho, em cujo histórico deverá

<sup>4</sup> Responsável Técnico pela análise: Lourenço de Wallau, CRC nº 4.992.



constar a expressão "Despesa já efetuada pelo Município. Valor ressarcido para a conta de origem da despesa". Nesse contexto, ainda que o objetivo seja repor dispêndios anteriores, efetuados, por exemplo, à conta de recursos vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde (fonte 0040 – ASPs), entendemos que, se a decisão for pela permanência dos valores no Fundo Municipal de Saúde, os mesmos deverão ser transferidos para conta bancária específica, vinculada ao código de recursos 4.001 – Outras receitas municipais aplicadas em Saúde, tendo em vista o controle de vinculações estabelecido pelo Tribunal de Contas do Estado (Volume III do Manual técnico do SIAPC/PAD) e pela própria Secretaria Estadual de Saúde (MGS). Noutro giro, se a Administração firmar o entendimento de que é oportuno e conveniente ressarcir a fonte 0001 – Livres, então a transferência irá ocorrer para conta bancária de livre movimentação (não vinculada). Seguem os procedimentos recomendados:

**2.1 Emissão de empenho intraorçamentário**, classificado no código de natureza 3.3.9.1.93.02.00 – Restituições, tendo como credor o próprio Fundo Municipal de Saúde, observando o mesmo vínculo da receita orçamentária recebida em atraso (no caso exemplificado será o código 4090). Sob o aspecto contábil, os lançamentos serão os seguintes:

DÉBITO	CRÉDITO
6.2.2.1.1.00.00.00 – Crédito Disponível	6.2.2.1.3.01.00.00 – Crédito Empenhado a Liquidar
5.2.2.9.2.01.01.00 – Emissão de Empenhos	6.2.2.9.2.01.01.00 – Empenhos a Liquidar
8.2.1.1.1.01.00.00 – Recursos Disponíveis para o Exercício	8.2.1.1.2.01.00.00 – Disponibilidade por Destinação de Recursos Comprometida por Empenho – a Liquidar

## 2.2 Liquidação do empenho:

DÉBITO	CRÉDITO
3.9.9.6.2.00.00.00 – Indenizações e Restituições – Intra Ofss	2.1.8.8.9.2.01.02 – Indenizações e Restituições Diversas do Exercícios – INTRA OFSS
6.2.2.1.3.01.00.00 – Crédito Empenhado a Liquidar	6.2.2.1.3.03.00.00 – Crédito Empenhado Liquidado a Pagar
6.2.2.9.2.01.01.00 – Empenhos a Liquidar	6.2.2.9.2.01.03.00 – Empenhos Liquidados a Pagar
8.2.1.1.2.01.00.00 – Disponibilidade	8.2.1.1.3.01.00.00 – Comprometida por



por Destinação de Recursos Comprometida por Empenho – a Liquidar	Liquidação
--	------------

**2.3 Pagamento do empenho:** irá ocorrer a transferência financeira da conta bancária vinculada (4090, no caso do exemplo) para a conta bancária associada ao código de recurso 4.001 – Outras receitas municipais aplicadas em Saúde, gerenciada pelo Fundo Municipal de Saúde, **ou**, se esta for a opção da Administração, para a conta bancária de recursos livres (fonte 0001). Vide:

DÉBITO	CRÉDITO
2.1.8.8.9.2.01.02 – Indenizações e Restituições Diversas do Exercícios	1.1.1.1.1.19.12.00.00 – Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Vínculo 4090)
6.2.2.1.3.03.00.00 – Crédito Empenhado Liquidado a Pagar	6.2.2.1.3.04.00.00 – Crédito Empenhado Liquidado Pago
6.2.2.9.2.01.03.00 – Empenhos Liquidados a Pagar	6.2.2.9.2.01.04.00 – Empenhos Liquidados Pagos
8.2.1.1.3.01.00.00 – Comprometida por Liquidação	8.2.1.1.4.00.00.00 – Disponibilidade por Destinação de Recursos Utilizada

**2.4** De modo concomitante ao registro do pagamento, deverá ser efetuado o **registro da receita intraorçamentária do ressarcimento** que, em nosso entendimento, poderá ser apropriada no código de natureza 7.9.2.8.03.1.1.00.00.00 Ressarcimento – Específicas para Estados/DF/Municípios – Principal – Intraorçamentária (abrir detalhamento específico vinculado ao código de recurso 4001. Se a decisão da Administração for pelo ressarcimento para a conta de recursos livres, o código de vínculo serão então 0001 - Livres. Segue:

DÉBITO	CRÉDITO
1.1.1.1.1.19.00.00.00 – Banco Conta Recurso Vinculado (Vínculo 4001) Ou 1.1.1.1.1.19.00.00.00 – Banco Conta Recurso Livre (Vínculo 0001)	4.9.9.6.1.99.00.00 – Outras Indenizações
6.2.1.1.0.00.00.00 – Receita a Realizar	6.2.1.2.0.00.00.00 – Receita Realizada
7.2.1.1.2.00.00.00 – Recursos Vinculados	8.2.1.1.1.01.00.00 – Recursos Disponíveis para o Exercício



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE TIRADENTES DO SUL**  
CNPJ 94.726.320/0001-77 - [adm@tiradentesdosul.rs.gov.br](mailto:adm@tiradentesdosul.rs.gov.br)  
[www.tiradentesdosul.rs.gov.br](http://www.tiradentesdosul.rs.gov.br)

Ofício N° 329/2021.

Tiradentes do Sul-RS, 08 de dezembro de 2021.

**Ementa:** SOLICITA RETIFICAÇÃO DO TEXTO DO PROJETO DE LEI N° 044/2021.

**MENSAGEM DE RETIFICAÇÃO DO PROJETO DE LEI**

Senhor Presidente, Srs. Vereadores:

Ao Cumprimentá-los Cordialmente, em nome da Administração Municipal Tiradentense, vimos solicitar a Vossa Excelência e demais Vereadores retificação do texto do Projeto de Lei nº 044/2021 - "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL AUTORIZADO A FIRMAR TERMO DE CONSOLIDAÇÃO DOS CRÉDITOS A RECEBER DO ESTADO REFERENTE AOS REPASSES DA SAUDE DOS EXERCÍCIOS DE 2014 A 2018 ABDICANDO DA INCIDÊNCIA DOS ENCARGOS DE JUROS E CORREÇÃO MONETARIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

**RETIFICAÇÃO:**

Altera a Ementa que passa a ter a seguinte redação:

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A FIRMAR TERMO DE CONSOLIDAÇÃO DOS CRÉDITOS COM O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL REFERENTE AOS CRÉDITOS DE PROGRAMAS DE SAUDE ESTADUAIS EXECUTADOS E NÃO EMPENHADOS, DOS EXERCÍCIOS DE 2014 A 2018 CONCEDENDO REMISSÃO DOS JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA.

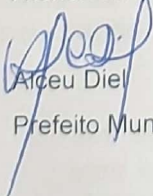
Altera os Art. 1º e 2º que passa a ter a seguinte redação:

**Art. 1º** Fica o Poder Executivo Municipal, para fins de agilização do recebimento, autorizado a firmar Termo de Consolidação dos Créditos a receber do Estado oriundos de programas de saúde estaduais executados e não empenhados, referentes aos exercícios de 2014 a 2018, concedendo remissão dos juros e correção monetária, conforme minuta ANEXA, que integra esta lei

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sendo o que se apresenta para o momento, colocamos a inteira disposição.

Atenciosamente,

  
Alceu Diel  
Prefeito Municipal

**Câmara de Vereadores**  
Protocolo n° 115/2021

09/12/2021



Exmo. Senhor.

**RENATO ANDRE BOTH**

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores.

Tiradentes do Sul – RS.